



Roda de conversa A ABES e os 10 anos da Política Nacional de Resíduos Sólidos

Dia 3 de agosto de 2020, segunda-feira, das 10h às 12h

A ABES promove na próxima segunda, 3 de agosto, roda de conversa sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) -Lei 12.305/10 visando pontuar seus impactos e desafios. Serão reunidos convidados para analisar os 10 anos da Política Nacional de Resíduos Sólidos, oportunidade para refletir sobre as experiências, os avanços, os atrasos, os aprendizados, os paradigmas e o que esperamos para o futuro.

A realidade brasileira impõe que todos sejam protagonistas, governos, empresas, academias, gestores, trabalhadores, ONGs e comunidades, a fim de consolidar políticas, programas e ações de forma universalizada, integrada, participativa e territorial, possibilitando assim as melhores práticas para promoção do saneamento notadamente no setor de resíduos sólidos.

Vamos pontuar de forma objetiva e sintética aspectos extremamente relevantes sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos, buscando captar o sentimento de diversos segmentos da sociedade por meio de seus representantes.

Prosseguiremos posteriormente, com uma série de entrevistas para aprofundamento dos temas com a expectativa de colaborar com a melhoria e o aperfeiçoamento da gestão dos resíduos sólidos no Brasil de forma integral, equitativa, democrática e transparente.

PROGRAMAÇÃO

10h – Início com apresentação vídeo ABES

1. 10h10: ABERTURA: *Heliana Kátia Campos – Coordenadora da CTRS ABES*

O PAPEL DA CTRS DA ABES E AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS



Heliana Kátia T. Campos

Engenheira Civil e sanitária e mestre em Desenvolvimento Sustentável coordenadora da Câmara Técnica de Resíduos da ABES. Foi Superintendente de Limpeza Urbana de Belo Horizonte e do Serviço de Limpeza Urbana do DF tendo coordenado o fechamento do segundo maior lixão do mundo. Idealizou o Fórum Nacional Lixo e Cidadania e a campanha Criança no lixo nunca mais pelo Unicef. Foi diretora de Resíduos Sólidos da Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental.



Pegge Mendes

Engenheira Civil, com especializações em Engenharia Sanitária e em Gestão Ambiental Empresarial. Membro do Conselho Diretor da ABES-DN. Integra a coordenação da Câmara Técnica de Resíduos Sólidos da ABES, Nacional e Seção Minas Gerais. Engenheira efetiva da Superintendência de Limpeza Urbana de Belo Horizonte - SLU/BH, onde exerce atividades nas áreas de planejamento, monitoramento e gestão de resíduos sólidos.

1. A PNRS - 12.305 E A LEI 14.026 - E A ATUALIZAÇÃO DA PNSB- Questões

10h20 - Silvano Silvério da Costa -Engenheiro assessor do MDR - ABES DF

10h30 - Wladimir Ribeiro - Advogado consultor para a PNRS 2010

- 1. A Política Nacional de Resíduos Sólidos é um instrumento que permite o enfrentamento dos problemas ambientais, sociais, de saúde e econômicos provocados pelo manejo inadequado de resíduos?*
- 2. O novo Marco Legal do Saneamento - Lei 14.026 traz possibilidades de avanços, de perdas, auxilia ou dificulta na universalização da prestação dos serviços?*



Silvano Silvério da Costa

Engenheiro Civil, pela FE/FUMEC/MG e Mestre em Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos pela UnB/FT/DEC. Especialista em Infraestrutura de Saneamento do Governo Federal e Assessor Técnico da Secretaria de Fomento e Apoio a Entes Federativos da SPPI/Governo Federal. Foi Diretor e Secretário Nacional da Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do MMA, aonde coordenou a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Presidiu a AMLURB/SP - Foi Diretor Adjunto do Serviço de Limpeza Urbana do DF. Foi Presidente da ASSEMAE e Diretor da ABES DF.



Wladimir Ribeiro

Sócio do escritório Manesco, Ramires, Perez, Azevedo Marques. Graduado em Direito pela USP e mestre em Direito Constitucional pela Universidade de Coimbra. Foi consultor do Governo Federal na elaboração da Lei de Consórcios Públicos, da Lei Nacional de Saneamento Básico e da Lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos. Consultor na instituição e reorganização de reguladores e prestadores de serviços públicos de Saneamento Básico, bem como na modelagem e reequilíbrio de contratos do setor de Saneamento Básico.

2. IMPACTO COVID-19 E GESTÃO RSU CAPITAIS - Questões

10h40 - Mário Russo - CTRS ABES PA

10h45 - José Alberto da Mata - CTRS ABES MG

1. Como a pandemia de COVID afetou o setor de resíduos sólidos?
2. Qual o impacto na saúde dos trabalhadores do setor de resíduos sólidos urbanos?



Mário Russo

Prof. Coordenador do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Dr. em Eng. Civil; Mestre em Hidráulica; Licenciado em Engenharia Civil e especializado em Microbiologia Ambiental. Gestor Internacional de Resíduos da ISWA. Representante de Portugal na ISWA durante 7 anos e do Ministério do Ambiente de Portugal no Grupo de Apoio à Gestão para o cumprimento das metas da União Europeia na gestão dos resíduos urbanos. Colaborador do Instituto de Tecnologia da UFPA. Pós doutor UFPA.



José Alberto Mendes

Engenheiro civil, especializado em engenharia sanitária e ambiental. Atua na área de Resíduos Sólidos e Trabalhou na SLU de Belo Horizonte e no Aterro Sanitário de Betim/MG. Foi consultor do CETEC-MG, onde atuou na elaboração de planos de gestão, projetos de aterros e implantação de Consórcios. Foi consultor do PNUD e do MCidades/UnB na implantação, do SNIS - Resíduos Sólidos. Atuou como consultor do Banco Mundial em trabalhos para Moçambique.

3. COLETA SELETIVA - INTERRUÇÃO RETOMADA- Questões

10h50 - Aline Sousa da Silva - Catadora da Comissão Nacional do MNCR do DF

10h55 - Emilia Rutkowski - CTRS ABES-SP

1. A coleta seletiva de materiais secos recicláveis avançou satisfatoriamente?
2. Quais os desafios enfrentados para o seu aperfeiçoamento?



Aline Sousa da Silva

Catadora da Cooperativa Reciclo, Diretora Presidente da CENTCOOP Central de Cooperativas do Distrito Federal, e representante do DF na Comissão Nacional do MNCR, Diretora da Secretaria Nacional da Mulher e Juventude da Unicatadores.



Emília Wanda Rutkowski

Ecologista, Bióloga, Urbanista. Professora Associada da UNICAMP. Coordenadora do FLUXUS, laboratório de ensinagem em sustentabilidade socioambiental e morfologia urbana. Coordenadora do Programa UNICAMP LixoZero. Membro da Coordenadoria do Fórum Lixo&Cidadania RMC. Secretária da Câmara Temática de Resíduos Sólidos da ABES DN. Membro da SBPC, ORIS, ISWA, IWWG, #breakfreefromplastic

4. CUIDADOS COM RSS, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E MOBILIZAÇÃO SOCIAL - Questões

11h - Roseane Maria Garcia - CTRS ABES-SP

11h05 - Bárbara Cavalcanti - CTRS ABES-PE

1. *Qual o papel do cidadão e da população organizada na mobilização para a melhoria da gestão dos resíduos sólidos urbanos e para o manejo dos resíduos dos serviços de saúde em período de pandemia?*



Roseane Maria Garcia

Engenheira Sanitária pela UFPA. Pós-graduada em Engenharia Ambiental pela Faculdade de Saúde Pública da USP e em Perícia e Auditoria Ambiental. Atua com ênfase em Vigilância em Saúde, principalmente nos seguintes temas: vigilância da qualidade da água, resíduos de serviços de saúde, vigilância de populações exposta a área contaminada, saneamento, padrão de potabilidade e qualidade da água. Diretora da ABES-SP e coordenadora das Câmaras Técnicas de Saúde Pública e Resíduos Sólidos, da ABES-SP.



Bárbara Cavalcanti

Engenheira Civil; mestre em Desenvolvimento Local Sustentável da UPE; Foi Diretora de Limpeza Urbana de Olinda; experiência em elaboração de Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e na formação de Cooperativas e Associações de catadores; Membro da Coordenação Colegiada do Fórum Lixo e Cidadania de PE; Coordenadora Adjunta da Câmara Temática de Resíduos Sólidos da ABES DN; Orientou a elaboração e implantação da coleta seletiva na FCAP/UPE e da Poli/UPE.

5. LOGÍSTICA REVERSA - Questões

11h10 - Rodrigo Oliveira - CTRS ABES-SP

11h15 - Flávia Burmesiter - CTRS ABES-RS

1. Qual o papel efetivo do setor privado na implantação da Logística Reversa de embalagens no Brasil e por que não funciona?
2. Quais os caminhos a seguir?



Rodrigo Oliveira

Administrador de empresas e com mestrado em sustentabilidade pela FGV. É presidente da empresa de engenharia FRAL Consultoria, especializada em resíduos sólidos, e fundador da startup de logística reversa Green Mining. Atua como membro do grupo de trabalho de vidros na câmara municipal de São Paulo e integra o conselho técnico do HUB de Economia Circular.



Flávia Burmeister

Engenheira Civil, mestrado e doutorado em Geotecnia pela UFRGS (2004), experiência acadêmica em ensino e pesquisa, graduação e pós-graduação, com foco na área de Resíduos Sólidos (2004 - 2008); engenheira do quadro Petrobrás (2008 - 2010); Auditora Pública Externa TCE-RS desde 2010 na área de engenharia. Compõe a Câmara Técnica de Resíduos Sólidos da ABES - RS.

DEBATES - 11h20 às 11h50

ENCERRAMENTO - PALAVRAS FINAIS DOS APRESENTADORES : 11:50 às 12:00h



Eleição da CTRS da ABES Nacional - Natal 2019



EE Eurípedes de Castro – Enzo Pereira Scruph – 2012
DIADESOL – ABES SP

ABES, há 54 anos trabalhando pelo saneamento, pela saúde e pela qualidade de vida das pessoas.